

600

Questões Comentadas

MPU

QUESTÕES COMENTADAS DO MPU

Todos os direitos autorais desta obra são protegidos pela Lei nº **9.610**, de **19/12/1998**.
Proibida a reprodução, total ou parcialmente, sem autorização prévia expressa por escrito da editora e do autor. Se
você conhece algum caso de "pirataria" de nossos materiais, denuncie pelo sac@novaconcursos.com.br.

OBRA

Questões Comentadas MPU

AUTORES

Prof.^a. Zenaide Auxiliadora Pachegas Branco

Prof.^o. Guilherme Cardoso

Prof.^o. Ovidio Lopes da Cruz Netto

Prof.^o. Ricardo Bispo Razaboni Junior

Prof.^a. Mariela Cardoso

Prof.^a. Bruna Pinotti Garcia Oliveira

Prof.^o. Rodrigo Gonçalves

Prof.^a. Silvana Guimarães

Prof.^a. Sara Oliveira

PRODUÇÃO EDITORIAL/REVISÃO

Emanuela Amaral de Souza

Suelen Domenica Pereira

DIAGRAMAÇÃO

Thais Regis

Willian Lopes

CAPA

Joel Ferreira dos Santos

Publicado em 0/2018



sac@novaconcursos.com.br

SUMÁRIO

QUESTÕES

Língua Portuguesa.....	01
Matemática.....	10
Noções de Informática.....	20
Ética no Serviço Público.....	29
Direitos Humanos e Cidadania.....	32
Legislação Aplicada ao MPU e CNMP.....	35
Noções de Direito Administrativo.....	47
Noções de Direito Constitucional.....	53
Direito Civil.....	60
Direito Processual Civil.....	61
Direito Penal.....	65
Direito Processual Penal.....	67
Administração Geral e Pública.....	69
Administração de Recursos Materiais.....	72
Administração Financeira e Orçamentária.....	76
Gestão de Pessoas.....	78

SUMÁRIO

GABARITO COMENTADO

Língua Portuguesa.....	80
Matemática.....	84
Noções de Informática.....	104
Ética no Serviço Público.....	107
Direitos Humanos e Cidadania.....	110
Legislação Aplicada ao MPU e CNMP.....	112
Noções de Direito Administrativo.....	117
Noções de Direito Constitucional.....	122
Direito Civil.....	131
Direito Processual Civil.....	132
Direito Penal.....	135
Direito Processual Penal.....	137
Administração Geral e Pública.....	138
Administração de Recursos Materiais.....	146
Administração Financeira e Orçamentária.....	152
Gestão de Pessoas.....	156

LÍNGUA PORTUGUESA

01) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

A recuperação econômica dos países desenvolvidos começou perigosamente a perder fôlego. A reação dos indicadores de atividade na zona do euro, que já não eram robustos ou mesmo convincentes, é agora algo semelhante à paralisia. Os Estados Unidos da América cresceram a uma taxa superior a 3% em 12 meses, mas a maioria dos analistas aposta que a economia americana perderá força no segundo semestre. O corte de 125 mil empregos em junho indica que a esperança de gradual retomada do crescimento do mercado de trabalho no curto prazo era prematura e não deverá se concretizar. As razões para esse estancamento encontram-se no comportamento do polo dinâmico da economia mundial, os países emergentes, cujo desenvolvimento econômico começou a desacelerar — ainda que a partir de taxas exuberantes de expansão.

Valor Econômico, Editorial, 6/7/2010 (com adaptações).

No trecho “*cujo desenvolvimento econômico (...) expansão*”, identifica-se relação de causa e consequência entre a construção sintática destacada com travessão e a oração que a antecede.

() CERTO () ERRADO

02) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Se o verbo da oração “*mas a maioria dos analistas aposta*” estivesse flexionado no plural — *apostam* —, o período estaria incorreto, visto que, de acordo com a prescrição gramatical, a concordância verbal, em estrutura dessa natureza, deve ser feita com o termo “*maioria*”.

() CERTO () ERRADO

03) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Infere-se das informações do texto que os países emergentes são considerados o polo dinâmico da economia mundial e deles dependem a velocidade e a força da recuperação da economia de países desenvolvidos.

() CERTO () ERRADO

04) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Para a maioria das pessoas, os assaltantes, assassinos e traficantes que possam ser encontrados em uma rua escura da cidade são o cerne do problema criminal. Mas os danos que tais criminosos causam são minúsculos quando comparados com os de criminosos respeitáveis, que vestem colarinho branco e trabalham para as organizações mais poderosas. Estima-se que as perdas provocadas por violações das leis *antitrust* — apenas um item de uma longa lista dos principais crimes do colarinho branco —

sejam maiores que todas as perdas causadas pelos crimes notificados à polícia em mais de uma década, e as relativas a danos e mortes provocadas por esse crime apresentam índices ainda maiores. A ocultação, pela indústria do asbesto (amianto), dos perigos representados por seus produtos provavelmente custou tantas vidas quanto as destruídas por todos os assassinatos ocorridos nos Estados Unidos da América durante uma década inteira; e outros produtos perigosos, como o cigarro, também provocam, a cada ano, mais mortes do que essas.

James William Coleman. A elite do crime. 5.ª ed., São Paulo: Manole, 2005, p. 1 (com adaptações).

Conclui-se da leitura do texto que os efeitos das ações de criminosos de rua não são, de fato, tão danosos à sociedade quanto os das ações praticadas por criminosos de colarinho branco.

() CERTO () ERRADO

05) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Sem prejuízo para a coerência textual e a correção gramatical, o trecho “*Mas os danos (...) minúsculos*”, que inicia o segundo período do texto, poderia ser substituído por: *Embora os danos causados por esses criminosos sejam ínfimos (...)*.

() CERTO () ERRADO

06) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

No segmento “*quanto as destruídas*”, o emprego do acento grave é facultativo, visto que o termo “quanto” rege complemento com ou sem a preposição a.

() CERTO () ERRADO

07) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Não haveria prejuízo para o sentido original do texto nem para a correção gramatical caso a expressão “*a cada ano*” fosse deslocada, com as vírgulas que a isolam, para imediatamente depois de “*e*”.

() CERTO () ERRADO

08) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Pela leitura do texto, conclui-se que, nos Estados Unidos da América, os efeitos anuais do tabagismo são mais danosos que os de uma década de violência urbana somados aos do uso de produtos fabricados com amianto.

() CERTO () ERRADO

09) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

A pobreza é um dos fatores mais comumente responsáveis pelo baixo nível de desenvolvimento humano e pela origem de uma série de mazelas, algumas das quais proibidas por lei ou consideradas crimes. É o caso do trabalho infantil. A chaga encontra terreno fértil nas sociedades subdesenvolvidas, mas também viceja onde o capitalismo, em seu ambiente mais selvagem, obriga crianças e adolescentes a participarem do processo de produção. Foi assim na Revolução Industrial de ontem e nas economias ditas avançadas. E ainda é, nos dias de hoje, nas manufaturas da Ásia ou em diversas regiões do Brasil. Enquanto, entre as nações ricas, o trabalho infantil foi minimizado, já que nunca se pode dizer erradicado, ele continua sendo grave problema nos países mais pobres.

Jornal do Brasil, Editorial, 1.º/7/2010 (com adaptações).

A palavra “chaga”, empregada com o sentido de *ferida social*, refere-se, na estrutura sintática do parágrafo, a “pobreza”.

() CERTO () ERRADO

10) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010-adaptada)

O emprego de preposição em “*a participarem*” é exigido pela regência da forma verbal “obriga”.

() CERTO () ERRADO

11) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

A expressão “das quais” pode ser suprimida do período sem prejuízo da correção gramatical ou da coerência do texto.

() CERTO () ERRADO

12) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Nos itens a seguir, são apresentados trechos adaptados de jornal de grande circulação. Julgue-os quanto à correção gramatical.

A legislação brasileira proíbe que menores de catorze anos trabalhem, mas, segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), havia, em 2008, um total de 993 mil crianças entre cinco e treze anos nessa situação. Em uma faixa etária mais ampla, até dezessete anos, quando se espera que os jovens ainda estejam estudando, foram contabilizados, ao todo, 4,5 milhões de crianças e adolescentes no exercício de algum tipo de trabalho.

() CERTO () ERRADO

13) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Visto apenas pelo ângulo econômico, o problema da exploração da mão de obra infantil, é ao mesmo tempo reflexo e impeçilo para o desenvolvimento. Quando crianças e adolescentes deixam de estudar para entrar precocemente no mercado de trabalho, trocam um futuro mais promissor pelo ganho imediato.

() CERTO () ERRADO

14) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Vista como uma questão social, a exploração do trabalho infantil subtrai do ser humano uma das fases mais importantes para o seu crescimento: época de descobertas, de acúmulo de conhecimento e de preparo para a vida adulta. Um crime irremediável.

() CERTO () ERRADO

15) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Grças à políticas públicas realizadas nos últimos anos, como o Programa de Erradicação do Trabalho Infantil (PETI), do governo federal, as taxas de crianças e adolescentes que trabalham no país vem registrando quedas acentuadas. Mesmo assim, o problema ainda preocupa, pela sua extensão.

() CERTO () ERRADO

16) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

As projeções sobre a economia para os próximos dez anos são alentadoras. Se o Brasil mantiver razoável ritmo de crescimento nesse período, chegará ao final da próxima década sem extrema pobreza. Algumas projeções chegam a apontar o país como a primeira das atuais nações emergentes em condições de romper a barreira do subdesenvolvimento e ingressar no restrito mundo rico.

Tais previsões baseiam-se na hipótese de que o país vai superar eventuais obstáculos que impediriam a economia de crescer a ritmo continuado de 5% ao ano, em média. Para realizar essas projeções, o Brasil precisa aumentar a sua capacidade de poupança doméstica e investir mais para ampliar a oferta e se tornar competitivo.

No lugar de alta carga tributária e estrutura de impostos inadequada, o país deve priorizar investimentos que expandam a produção e contribuam simultaneamente para o aumento de produtividade, como é o caso dos gastos com educação. É dessa forma que são criadas boas oportunidades de trabalho, geradoras de renda, de maneira sustentável.

O Globo, Editorial, 12/7/2010 (com adaptações).

As formas verbais “expandam” e “contribuam” foram empregadas no modo subjuntivo porque estão inseridas em segmento de texto que trata de fatos incertos, prováveis ou hipotéticos.

() CERTO () ERRADO

17) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Subentende-se das informações do texto que a aplicação prioritária de recursos em educação acarretaria simultânea queda da carga tributária.

() CERTO () ERRADO

18) (MPU – Técnico Administrativo – CESPE-2010)

Infere-se da leitura do texto que o autor considera que o Brasil precisa reformular a estrutura de impostos, que é inadequada, e rever a carga tributária, que é alta.

() CERTO () ERRADO

19) (MPU – Conhecimentos Básicos para o cargo 33 – Nível Médio – CESPE-2013) O Ministério Público é fruto do desenvolvimento do estado brasileiro e da democracia. A sua história é marcada por processos que culminaram na sua formalização institucional e na ampliação de sua área de atuação.

No período colonial, o Brasil foi orientado pelo direito lusitano. Não havia o Ministério Público como instituição. Mas as Ordenações Manuêlinas de 1521 e as Ordenações Filipinas de 1603 já faziam menção aos promotores de justiça, atribuindo a eles o papel de fiscalizar a lei e de promover a acusação criminal. Existiam os cargos de procurador dos feitos da Coroa (defensor da Coroa) e de procurador da Fazenda (defensor do fisco).

A Constituição de 1988 faz referência expressa ao Ministério Público no capítulo Das Funções Essenciais à Justiça. Define as funções institucionais, as garantias e as vedações de seus membros. Isso deu evidência à instituição, tornando-a uma espécie de ouvidoria da sociedade brasileira.

Internet: <www.mpu.mp.br> (com adaptações).

A correção gramatical e as informações originais do texto são mantidas com a substituição do termo “Existiam” por *Haviam*.

() CERTO () ERRADO

20) (MPU – Conhecimentos Básicos para o cargo 33 – Nível Médio – CESPE-2013-adaptada)

No período “*Isso deu evidência à instituição*”, o emprego do sinal indicativo de crase é obrigatório, dadas a regência da forma verbal “deu”, que exige complemento preposicionado, e a presença do artigo definido feminino *a*, que antecede o substantivo “instituição”.

() CERTO () ERRADO

21) (MPU – Conhecimentos Básicos para o cargo 33 – Nível Médio – CESPE-2013-adaptada)

No período “*A sua história é marcada por processos que culminaram*”, o termo “que” introduz oração de natureza restritiva.

() CERTO () ERRADO

22) (MPU – Conhecimentos Básicos para o cargo 33 – Nível Médio – CESPE-2013-adaptada)

Em “*No período colonial, o Brasil foi orientado*”, a vírgula após “colonial” é utilizada para isolar aposto.

() CERTO () ERRADO

23) (MPU – Conhecimentos Básicos para o cargo 33 – Nível Médio – CESPE-2013)

Há um dispositivo no Código Civil que condiciona a edição de biografias à autorização do biografado ou descendentes. As consequências da norma são negativas. Uma delas é a impossibilidade de se registrar e deixar para a posteridade a vida de personagens importantes na formação do país, em qualquer ramo de atividade. Permite-se a interdição de registros de época, em prejuízo dos historiadores e pesquisadores do futuro.

Dessa forma, tem sido sonogado, por exemplo, o relato da vida do poeta Manoel Bandeira e dos escritores Mário de Andrade e Guimarães Rosa. Tanto no jornalismo quanto na literatura não pode haver censura prévia. Publicada a reportagem (ou biografia), os que se sentirem atingidos que recorram à justiça. É preciso seguir o padrão existente em muitos países, em que há biografias “autorizadas” e “não autorizadas”.

Reclamações posteriores, quando existem, são encaminhadas ao foro devido, os tribunais.

O alegado “direito à privacidade” é argumento frágil para justificar o veto a que a historiografia do país seja enriquecida, como se não bastasse o fato de o poder de censura concedido a biografados e herdeiros ser um atentado à Constituição.

O Globo, 23/9/2013 (com adaptações).

O trecho “que condiciona a edição de biografias à autorização do biografado ou descendentes” é de natureza explicativa.

() CERTO () ERRADO

24) (MPU – Conhecimentos Básicos para o cargo 33 – Nível Médio – CESPE-2013)

A palavra “sonogado” está sendo empregada com o sentido de *reduzido, diminuído*.

() CERTO () ERRADO

25) (MPU – Conhecimentos Básicos para o cargo 33 – Nível Médio – CESPE-2013)

Uma legislação que tenha hoje 70 anos de vigência entrou em vigor muito antes do lançamento do primeiro computador pessoal e do início da histórica revolução imposta pela tecnologia digital. Isso não seria problema se esse não fosse o caso da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), destinada a regular um dos universos mais impactados por esta revolução, o das relações trabalhistas.

Instituída por Getúlio Vargas para outro Brasil — ainda agrário, com indústria e serviços incipientes —, a CLT tem sido defendida por sindicatos em nome da “preservação dos direitos do trabalhador”.

Na vida real, longe das ideologias, a CLT, em função dos custos que impõe ao empregador, é, na verdade, eficiente instrumento de precarização do próprio trabalhador.

O Globo, Editorial, 22/8/2013 (com adaptações).

A conjunção “se” tem valor condicional na oração em que está inserida.

() CERTO () ERRADO

26) (MPU – Analista – Antropologia – CESPE-2010)

Inovar é recriar de modo a agregar valor e incrementar a eficiência, a produtividade e a competitividade nos processos gerenciais e nos produtos e serviços das organizações. Ou seja, é o fermento do crescimento econômico e social de um país. Para isso, é preciso criatividade, capacidade de inventar e coragem para sair dos esquemas tradicionais. Inovador é o indivíduo que procura respostas originais e pertinentes em situações com as quais ele se defronta. É preciso uma atitude de abertura para as coisas novas, pois a novidade é catastrófica para os mais céticos. Pode-se dizer que o caminho da inovação é um percurso de difícil travessia para a maioria das instituições. Inovar significa transformar os pontos frágeis de um empreendimento em uma realidade duradoura e lucrativa. A inovação estimula a comercialização de produtos ou serviços e também permite avanços importantes para toda a sociedade. Porém, a inovação é verdadeira somente quando está fundamentada no conhecimento. A capacidade de inovação depende da pesquisa, da geração de conhecimento. É necessário investir em pesquisa para devolver resultados satisfatórios à sociedade. No entanto, os resultados desse tipo de investimento não são necessariamente recursos financeiros ou valores econômicos, podem ser também a qualidade de vida com justiça social.

Luís Afonso Bermúdez. O fermento tecnológico. In: Darcy. Revista de jornalismo científico e cultural da Universidade de Brasília, novembro e dezembro de 2009, p. 37 (com adaptações).

Subentende-se da argumentação do texto que o pronome demonstrativo, no trecho “desse tipo de investimento”, refere-se à ideia de “fermento do crescimento econômico e social de um país”.

() CERTO () ERRADO

27) (MPU – Analista – Antropologia – CESPE-2010)

A forma verbal “é” está flexionada no singular porque, na oração em que ocorre, subentende-se “Inovar” como sujeito.

() CERTO () ERRADO

28) (MPU – Analista – Antropologia – CESPE-2010)

As diferenças de classes vão ser estabelecidas em dois níveis polares: classe privilegiada e classe não privilegiada. Nessa dicotomia, um leitor crítico vai perceber que se trata de um corte epistemológico, na medida em que fica óbvio que classificar por extremos não reflete a complexidade de classes da sociedade brasileira, apesar de indicar os picos. Em cada um dos polos, outras diferenças se fazem presentes, mas preferimos alçar a dicotomia maior que tanto habita o mundo das estatísticas quanto, e principalmente, o mundo do imaginário social. Estudos a respeito de riqueza e pobreza ora dão quitação a classes pela forma quantitativa da ordem do ganho econômico, ora pelo grau de consumo na sociedade capitalista, ora pela forma de apresentação em vestuário, ora pela violência de quem não tem mais nada a perder e assim por diante. O imaginário, em sua organização dinâmica e com sua capacidade de produzir imagens simbólicas e estereótipos, maneja representações que possibilitam pôr ordem no caos. O imaginário, acionado pela imaginação individual, é pluriespacial e, na interação social, constrói a memória, a história museológica. Mesmo que possamos pensar que estereótipos são resultado de matrizes, a cultura é dinâmica, porquanto símbolos e estereótipos são olhados e ressignificados em determinado instante social.

Dina Maria Martins Ferreira. Não pense, veja. São Paulo: Fapesp&Annablume, p. 62 (com adaptações).

Preservam-se as relações argumentativas do texto bem como sua correção gramatical, caso se inicie o último período por *Ainda*, em lugar de “*Mesmo*”.

() CERTO () ERRADO

29) (MPU – Analista – Antropologia – CESPE-2010-adaptada)

A ausência de sinal indicativo de crase no segmento “a classes” indica que foi empregada apenas a preposição *a*, exigida pelo verbo *dar*, sem haver emprego do artigo feminino.

() CERTO () ERRADO

30) (MPU – Analista – Antropologia – CESPE-2010)

Hipermodernidade é o termo usado para denominar a realidade contemporânea, caracterizada pela cultura do excesso, do acréscimo sempre quantitativo de bens materiais, de coisas consumíveis e descartáveis. Dentro desse contexto, todas as interações humanas, marcadas pela doença crônica da falta de tempo disponível e da ausência de autêntica integração existencial, se tornam intensas e urgentes. O movimento da vida passa a ser uma efervescência constante e as mudanças a ocorrer em ritmo quase esquizofrênico, determinando os valores fugidios de uma ordem temporal marcada pela efemeridade. Como tentativas de acompanhar essa velocidade vertiginosa que marca o processo de constituição da sociedade hipermoderna, surge a flexibilidade do mundo do trabalho e a fluidez das relações interpessoais. O indivíduo da “cultura” tecnicista vivencia uma situação paradoxal: ao mesmo tempo em que lhe são ofertados continuamente os recursos para que possa gozar efetivamente as dádivas materiais da vida, ocorre, no entanto, a impossibilidade de se desfrutar plenamente desses recursos.

Renato Nunes Bittencourt. Consumo para o vazio existencial. In: Filosofia, ano V, n. 48, p. 46-8 (com adaptações).

Entende-se da leitura do texto que a “realidade contemporânea” caracteriza-se pela velocidade vertiginosa e pelo acúmulo de bens materiais, assim como pela ausência de integração existencial e falta de tempo para usufruir “as dádivas materiais da vida”.

() CERTO () ERRADO

31) (MPU – Analista – Antropologia – CESPE-2010)

A ausência de vírgula depois de “vertiginosa” indica que a oração iniciada por “que marca” restringe a ideia de “velocidade vertiginosa”.

() CERTO () ERRADO

32) (MPU – Analista – Antropologia – CESPE-2010)

A forma verbal “surge” (R.13) está flexionada no singular porque estabelece relação de concordância com o conjunto das ideias que compõem a oração anterior.

() CERTO () ERRADO

33) (MPU – Conhecimentos Básicos para os Cargos de 11 a 26 – CESPE-2013)

Recordar algo nunca ocorrido é comum e pode acontecer com pessoas de qualquer idade. Muitos indivíduos sequer percebem que determinadas lembranças foram criadas, pois as cenas e até os sons evocados pelo cérebro surgem com a mesma nitidez e o mesmo grau de detalhamento das memórias reais.

De acordo com alguns neurocientistas, quando a pessoa se recorda de uma sequência de eventos, o cérebro reconstrói o passado juntando os “tijolos” de dados, mas somente o ato de acessar as lembranças já modifica e distorce a realidade.

Um neurocientista de uma equipe que pesquisa esse assunto afirma que se busca reforçar a ideia de que a memória não pode ser considerada um papel carbono, ou seja, de que ela não reproduz fielmente um acontecimento. “Nossa esperança é que, ao propor uma explicação neural para o processo de geração das falsas memórias, haja aplicações práticas nas cortes de justiça, por exemplo”, diz o cientista. “Jurados e magistrados precisam de evidências de que, por mais real que aparente ser, um fato recordado por uma testemunha pode não ser verdadeiro. A memória humana não é como uma memória de computador, não está certa o tempo todo.”

O neurocientista relatou que quase três quartos dos primeiros 250 americanos que tiveram suas condenações penais anuladas graças ao exame de DNA haviam sido vítimas de falso testemunho ocular. Um psicólogo entrevistado afirmou que, dependendo de como se conduz uma acareação, ela pode confundir a pessoa interrogada.

Correio Braziliense, 26/7/2013 (com adaptações).

Segundo o neurocientista entrevistado, o ideal seria que o cérebro humano dispusesse de memória computacional, ideia que se alinha à apologia da memória do computador, em detrimento da memória humana, apresentada no texto.

() CERTO () ERRADO

34) (MPU – Conhecimentos Básicos para os Cargos de 11 a 26 – CESPE-2013)

Mantendo-se a correção gramatical e o sentido original do texto, o último período do texto poderia ser reescrito da seguinte forma:

Segundo um psicólogo entrevistado, a forma como é conduzido uma acareação pode confundir os interrogados.

() CERTO () ERRADO

35) (MPU – Conhecimentos Básicos para os Cargos de 11 a 26 – CESPE-2013)

Sem prejuízo para a correção gramatical, a oração “mas somente o ato de acessar as lembranças já modifica e distorce a realidade” poderia ser assim reestruturada: *embora o próprio acesso à lembranças as modifiquem e, assim, distorçam a realidade.*

() CERTO () ERRADO

36) (MPU – Conhecimentos Básicos para os Cargos de 11 a 26 – CESPE-2013)

O trecho “a memória não pode ser considerada um papel carbono” poderia ser corretamente reescrita da seguinte forma: *não pode-se considerá-la papel carbono*.

() CERTO () ERRADO

37) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015)

Texto I

Na organização do poder político no Estado moderno, à luz da tradição iluminista, o direito tem por função a preservação da liberdade humana, de maneira a coibir a desordem do estado de natureza, que, em virtude do risco da dominação dos mais fracos pelos mais fortes, exige a existência de um poder institucional. Mas a conquista da liberdade humana também reclama a distribuição do poder em ramos diversos, com a disposição de meios que assegurem o controle recíproco entre eles para o advento de um cenário de equilíbrio e harmonia nas sociedades estatais. A concentração do poder em um só órgão ou pessoa viria sempre em detrimento do exercício da liberdade. É que, como observou Montesquieu, “todo homem que tem poder tende a abusar dele; ele vai até onde encontra limites. Para que não se possa abusar do poder, é preciso que, pela disposição das coisas, o poder limite o poder”.

Até Montesquieu, não eram identificadas com clareza as esferas de abrangência dos poderes políticos: “só se concebia sua união nas mãos de um só ou, então, sua separação; ninguém se arriscava a apresentar, sob a forma de sistema coerente, as consequências de conceitos diversos”. Pensador francês do século XVIII, Montesquieu situa-se entre o racionalismo cartesiano e o empirismo de origem *baconiana*, não abandonando o rigor das certezas matemáticas em suas certezas morais. Porém, refugiando às especulações metafísicas que, no plano da idealidade, serviram aos filósofos do pacto social para a explicação dos fundamentos do Estado ou da sociedade civil, ele procurou ingressar no terreno dos fatos.

Fernanda Leão de Almeida. A garantia institucional do Ministério Público em função da proteção dos direitos humanos. Tese de doutorado. São Paulo: USP, 2010, p. 18-9. Internet: <www.teses.usp.br> (com adaptações).

Montesquieu busca a explicação dos fundamentos do Estado ou da sociedade civil de forma análoga à dos metafísicos.

() CERTO () ERRADO

38) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015)

No Estado moderno, cabe ao Ministério Público a função da preservação da liberdade humana, de forma a proteger os mais fracos da dominação dos mais fortes.

() CERTO () ERRADO

39) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015)

Segundo Montesquieu, aquele que não encontra limites para o exercício do poder que detém tende a agir de forma abusiva.

() CERTO () ERRADO

40) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015-adaptada)

No trecho “*controle recíproco entre*”, o pronome “eles” faz referência a “ramos diversos”.

() CERTO () ERRADO

41) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015)

A flexão plural em “eram identificadas” decorre da concordância com o sujeito dessa forma verbal: “as esferas de abrangência dos poderes políticos”.

() CERTO () ERRADO

42) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015)

Texto II

A persecução penal se desenvolve em duas fases: uma fase administrativa, de inquérito policial, e uma fase jurisdicional, de ação penal. Assim, nada mais é o inquérito policial que um procedimento administrativo destinado a reunir elementos necessários à apuração da prática de uma infração penal e de sua autoria. Em outras palavras, o inquérito policial é um procedimento policial que tem por finalidade construir um lastro probatório mínimo, ensejando justa causa para que o titular da ação penal possa formar seu convencimento, a *opinio delicti*, e, assim, instaurar a ação penal cabível. Nessa linha, percebe-se que o destinatário imediato do inquérito policial é o Ministério Público, nos casos de ação penal pública, e o ofendido, nos casos de ação penal privada.

De acordo com o conceito ora apresentado, para que o titular da ação penal possa, enfim, ajuizá-la, é necessário que haja justa causa. A justa causa, identificada por parte da doutrina como uma condição da ação autônoma, consiste na obrigatoriedade de que existam prova acerca da materialidade delitiva e, ao menos, indícios de autoria, de modo a existir fundada suspeita acerca da prática de um fato de natureza penal. Dessa forma, é imprescindível que haja provas acerca da possível existência de um fato criminoso e indicações razoáveis do sujeito que tenha sido o autor desse fato.

Evidencia-se, portanto, que é justamente na fase do inquérito policial que serão coletadas as informações e as provas que irão formar o convencimento do titular da ação penal, isto é, a *opinio delicti*. É com base nos elementos apurados no inquérito que o promotor de justiça, convencido da existência de justa causa para a ação penal, oferece a denúncia, encerrando a fase administrativa da persecução penal.

Hálinna Regina de Lira Rolim. A possibilidade de investigação do Ministério Público na fase pré-processual penal. Artigo científico. Rio de Janeiro: Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro, 2010, p. 4. Internet : <www.emerj.tjrj.jus.br>. (com adaptações).

A fase do inquérito policial em que são coletadas as informações e as provas que irão formar o convencimento do titular da ação penal é denominada *opinio delecti*.

() CERTO () ERRADO

43) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015)

a existência de prova da materialidade delitiva é suficiente para que se considere a existência de indícios de autoria.

() CERTO () ERRADO

44) (MPU – Analista do MPU – CESPE-2015)

Em “Evidencia-se”, o pronome “se” pode, facultativa e corretamente, ser tanto posposto — como aí foi empregado — quanto anteposto à forma verbal — *Se evidencia*.

() CERTO () ERRADO

45) (MPU – Técnico – Segurança Institucional e Transporte – CESPE-2015)

A palavra “cível” recebe acento gráfico em decorrência da mesma regra que determina o emprego de acento em *amável* e *útil*.

() CERTO () ERRADO

46) (MPU – Técnico – Segurança Institucional e Transporte – CESPE-2015)

Texto II

A partir de uma ação do Ministério Público Federal (MPF), o Tribunal Regional Federal da 2.^a Região (TRF2) determinou que a *Google Brasil* retirasse, em até 72 horas, 15 vídeos do *YouTube* que disseminam o preconceito, a intolerância e a discriminação a religiões de matriz africana, e fixou multa diária de R\$ 50.000,00 em caso de descumprimento da ordem judicial. Na ação civil pública, a Procuradoria Regional dos Direitos do Cidadão (PRDC/RJ) alegou que a Constituição garante aos cidadãos não apenas a obrigação do Estado em respeitar as liberdades, mas também a obrigação de zelar para que elas sejam respeitadas pelas pessoas em suas relações recíprocas.

Para a PRDC/RJ, somente a imediata exclusão dos vídeos da Internet restauraria a dignidade de tratamento, que, nesse caso, foi negada às religiões de matrizes africanas. Corroborando a visão do MPF, o TRF2 entendeu que a veiculação de vídeos potencialmente ofensivos e fomentadores do ódio, da discriminação e da intolerância contra religiões de matrizes africanas não corresponde ao

legítimo exercício do direito à liberdade de expressão. O tribunal considerou que a liberdade de expressão não se pode traduzir em desrespeito às diferentes manifestações dessa mesma liberdade, pois ela encontra limites no próprio exercício de outros direitos fundamentais.

Internet: <http://ibde.org.br> (com adaptações).

O emprego do sinal indicativo de crase em “às diferentes” justifica-se pela regência de “desrespeito”, que exige complemento antecedido da preposição *a*, e pela presença de artigo feminino plural antes de “diferentes”.

() CERTO () ERRADO

47) (MPU – Técnico – Segurança Institucional e Transporte – CESPE-2015)

Texto III

O surgimento da Internet remonta à década de 60 do século passado, em um projeto do governo norte-americano no combate à guerra, pelo qual as comunicações intragovernamentais passaram a ser internalizadas, para evitar a publicação de dados relevantes à segurança nacional.

Posteriormente, na década de 70, foi criado o protocolo Internet, que permitiu a comunicação entre os seus poucos usuários até então, uma vez que ela ainda estava restrita aos centros de pesquisa dos Estados Unidos da América.

Na década de 80, foi ampliado o uso da Internet para a forma comercial e, finalmente, na década de 90, a Internet alcançou o seu auge, pois atingiu praticamente todos os meios de comunicação. O histórico dos crimes cibernéticos, por sua vez, remonta à década de 70, quando, pela primeira vez, foi definido o termo *hacker*, como sendo aquele indivíduo que, dotado de conhecimentos técnicos, promove a invasão de sistemas operacionais privados e a difusão de pragas virtuais.

Artur Barbosa da Silveira. Os crimes cibernéticos e a Lei n.º 12.737/2012. In: Internet: <www.conteudojuridico.com.br> (com adaptações)

A oração “que, dotado (...) pragas virtuais” é de natureza restritiva.

() CERTO () ERRADO

48) (MPU – Técnico – Segurança Institucional e Transporte – CESPE-2015)

Texto IV

Segundo a doutrina nacional, os crimes cibernéticos (também chamados de eletrônicos ou virtuais) dividem-se em puros (ou próprios) ou impuros (ou impróprios). Os primeiros são os praticados por meio de computadores e se realizam ou se consomem também em meio eletrônico. Os impuros ou impróprios são aqueles em que o agente se vale do computador como meio para produzir resultado que ameaça ou lesa outros bens, diferentes daqueles da informática.

É importante destacar que o art. 154-A do Código Penal (Lei n.º 12.737/2012) trouxe para o ordenamento jurídico o crime novo de “invasão de dispositivo informático”, que consiste na conduta de invadir dispositivo informático alheio, conectado ou não à rede de computadores, mediante violação indevida de mecanismo de segurança e com o fim de obter, adulterar ou destruir dados ou informações sem autorização expressa ou tácita do titular do dispositivo, ou instalar vulnerabilidades para obter vantagem ilícita. Quanto à culpabilidade, a conduta criminosa do delito cibernético caracteriza-se somente pelo dolo, não havendo a previsão legal da conduta na forma culposa.

Idem, ibidem.

Depreende-se das informações do texto que, nos crimes cibernéticos chamados impuros ou impróprios, o resultado extrapola o universo virtual e atinge bens materiais alheios à informática.

() CERTO () ERRADO

49) (MPU – Técnico – Segurança Institucional e Transporte – CESPE-2015-adaptada)

Em “*trouxe para o ordenamento*”, a forma verbal “trouxe” está no singular porque tem de concordar com “Lei”.

() CERTO () ERRADO

50) (MPU – Técnico – Segurança Institucional e Transporte – CESPE-2015-adaptada)

No trecho “adulterar ou destruir dados”, a palavra “adulterar” está sendo empregada com o sentido de *alterar prejudicando*.

() CERTO () ERRADO

51) (MPU – Analista – Área Administrativa – ESAF-2004-adaptada)

Nas questões abaixo, baseadas em Manuel Bandeira, escolha o segmento do texto que não está isento de erros gramaticais e de ortografia, considerando-se a ortodoxia gramatical.

- Descoberta a conspiração, enquanto os outros não procuravam outra coisa se não salvar-se, ele revelou a mais heróica força de ânimo, chamando a si toda a culpa.
- Antes de alistar-se na tropa paga, vivera da profissão que lhe valera o apelido.
- Não obstante, foi ele talvez o único a demonstrar fé, entusiasmo e coragem na aventura de 89.
- A verdade é que Gonzaga, Cláudio Manuel da Costa, Alvarenga eram homens requintados, letrados, a quem a vida corria fácil, ao passo que o alferes sempre lutara pela subsistência.
- Com coragem, serenidade e lucidez, até o fim, enfrentou a pena última.

52) (MPU – Analista – Área Administrativa – ESAF-2004-adaptada)

Na questão abaixo, marque o item que contém erro gramatical ou de ortografia.

Gonçalves Dias nasceu em 1823, no Maranhão, filho de João Manuel Gonçalves, comerciante português, e de Vicência Ferreira, índia mestiça(A). Em 1838, embarcou para Portugal, onde(B) se matriculou no curso de Direito, em Coimbra. Suas primeiras produções literárias se iniciam(C) por volta de 1840, entre elas a sua mais conhecida poesia, a *Canção do exílio* (1843). Em 1851, em uma de suas viagens etnográficas(D) para o Norte, passa pelo Maranhão com a intenção de se casar com o grande amor de sua vida, Ana Amélia, uma jovem de 14 anos. O pedido foi recusado pela mãe da moça, por causa da origem mestiça e bastarda do poeta. O romance entre o dois serviu de inspiração para Aluísio Azevedo – *O mulato*. Após essa decepção amorosa, faz um casamento de conveniência. Somavam-se(E) a essas frustrações um forte sentimento de inferioridade de origem.

(Baseado em Beatriz de Moraes Vieira)

- A
- B
- C
- D
- E